

REPORTAGEM ESPECIAL

QUALIDADE DE VIDA

ELES REVELAM O PRAZER

DE MORAR MUITO BEM

Mata da Praia e Barro Vermelho são bairros com IDH elevado

/// PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

/// ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

A vida na Capital do Estado pode até ter seus problemas, como poluição sonora e trânsito confuso, mas alguns bairros oferecem ao morador um nível de qualidade de vida que pode ser comparado ao de países desenvolvidos, como Noruega, Austrália e Suíça, se tomarmos por base o resultado do último Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM).

É o caso de Barro Vermelho (IDHM 0,961), Mata da Praia (IDHM 0,961), Praia do Canto (0,958), e pelo menos outros 12 bairros de Vitória, onde moradores gozam de boas áreas de lazer e bons serviços (públicos e privados) de saúde e educação. Praia da Costa, Itaparica e Itapoã, em Vila Velha, também figuram nessa lista.

Natural de Santa Teresinha, na Região Serrana, a aposentada Lucinete Sessa, de 77, mora há 28 anos em Bar-

ro Vermelho e não pretende deixar o local tão cedo. “Cheguei aqui quando quase não havia prédios. Vi tudo nascer. Mesmo hoje, continua sendo um bairro sossegado, onde vivo tranquila com meus vizinhos, e posso fazer minhas caminhadas”, afirma ela, que costuma fazer exercícios ao lado da neta, Alana Sessa, 22, no parque municipal.

PRAIA DO CANTO

O personal trainer e servidor público Alex Lana, 32, é um típico morador da Praia do Canto. Gosta de ir para o trabalho de bicicleta, fazer exercícios e curtir os bares e opções de lazer que o bairro oferece.

“Moro aqui há 15 anos e, aos poucos, tenho visto o bairro se tornar mais comercial. Isso trouxe mais opções para os moradores, que podem fazer tudo perto de casa. Temos lazer à vontade, a praia está perto, e quase não precisamos sair de casa”, afirma o personal.

Para o presidente da as-

Espaços ao ar livre para o lazer

Leonardo Arenas Buaiz de Lima e Lucia Fríggi Pagotto adoram morar na Mata da Praia



POR QUE ESSES BAIRROS SÃO BONS PARA MORAR?



“Gosto de morar na Praia do Canto por ser um bairro tradicional, familiar e sossegado. Há um bom e variado comércio na região”

FELIPE LESSA
MÉDICO, 37,
PRAIA DO CANTO



“Aqui no bairro tudo é muito perto, não tenho que andar muito para chegar aos lugares que desejo. Há muito sossego na região”

REGINA MENDONÇA
ADVOGADA, 28,
PRAIA DO CANTO



“A proximidade com a praia me agrada muito. Além disso, o bairro é planejado e tem boa estrutura. A vizinhança é ótima”

FERNANDO ROCHA
ESTUDANTE, 16,
PRAIA DO CANTO



“Aqui tem qualidade de vida, é a Ipanema capixaba. Tudo é muito organizado. As pessoas são muito simpáticas”

CARLOS MAGALHÃES
EMPRESÁRIO, 54,
PRAIA DO CANTO



“Sou carioca, e aqui lembra o Rio. É perto do calçadão da praia. É um bairro tranquilo, e me sinto segura ao andar a pé nas ruas”

MARIANA BRAGA
ESTUDANTE, 30,
BARRO VERMELHO



“Barro Vermelho é um local com boa infraestrutura. Não escuto reclamações em relação à segurança pública”

THIAGO RODRIGUES
ESTUDANTE, 18,
BARRO VERMELHO

RICARDO MEDEIROS



Verde e silêncio

“A vizinhança é muito boa, ordeira, e cada um respeita o espaço do outro. Aqui quase não tem ruídos, e o calçadão da praia é logo ali”, diz o aposentado Wandenberg Ricardo, 64.

RICARDO MEDEIROS



RICARDO MEDEIROS



Amor pelo bairro

Lucinete Sessa, de 77, mora há 28 anos no Barro Vermelho. Ela gosta de passear com a neta, Alana Sessa, 22, no parque municipal que existe no bairro. “Não quero sair daqui”, diz.

RICARDO MEDEIROS



“Tudo é perto”

Personal trainer e servidor público, Alex Lana, 32, gosta de ir para o trabalho de bicicleta, fazer exercícios e curtir os bares e as opções de lazer da Praia do Canto.

sociação de moradores da Praia do Canto, Márcio Esteves Barbosa, o alto IDH se deve, principalmente, ao fato de a maior parcela da população do bairro não depender dos serviços públicos de educação e saúde.

“Os moradores têm maior poder aquisitivo e conseguem bons atendimentos sem depender do Estado. Isso se reflete na boa expectativa de vida. Agradeço por morar aqui, mas acredito que todos os bairros mereciam ter um IDH desse nível”, pondera Márcio Barbosa.

MATA DA PRAIA

A tranquilidade das ruas de Mata da Praia, nas proximidades da orla, faz os moradores esquecerem que estão dentro de uma cidade grande. É o que afirma o aposentado Wandenberg Ricardo, 64, que é natural de Alegre e há 10 anos mora no bairro.

“A vizinhança é muito boa, ordeira, cada um respeita o espaço do outro. Aqui quase não tem ruído,

DESAFIOS



“Um grande desafio para Vitória é diminuir a violência, pois os homicídios baixam a expectativa de vida da cidade, o que impacta o IDHM”

LUCIANO REZENDE
PREFEITO DE VITÓRIA

e o calçadão da praia é logo ali”, diz o aposentado.

Presidente da associação de moradores, Sandoval Zigoni Junior lembra que Mata da Praia foi planejado há 40 anos e mantém, até hoje, o mesmo desenho. Sobre a última divulgação do IDH, Zigoni afirma que o resultado (0,961) representa muito para ele.

“É um bairro moderno e atende às expectativas dos moradores. No entorno temos comércio, serviços, boas escolas e a Ufes. Temos também parque, muita área verde, praia, e o bairro praticamente não tem inundação. Tudo isso contribui para que adquise um bom lugar para se morar”, reforça ele.

Os amigos Leonardo Arenas Buaiz de Lima e Lucia Friggi Pagotto, ambos com 18 anos, concordam com Zigoni e chamam a atenção para os espaços disponíveis para passeios de bicicleta. “O bairro é um sossego só”, dizem eles, que estudam na mesma sala de aula.

FUTURO

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, avalia que os números obtidos por Vitória no IDHM devem-se a um conjunto de fatores. “Um deles, é o crescimento lento da população, o que dá possibilidade de os serviços públicos como educação, saúde e saneamento básico chegarem às pessoas com mais facilidade”, diz ele.

Para manter os índices nos próximos anos, o prefeito acredita que o caminho é cuidar do ensino. “A educação é importante. Deve ser mantida porque ela é esse motor que vai projetar a cidade no futuro”, constata. “Vamos iniciar agora, em 2015, as primeiras três escolas de educação integral de Vitória”, anuncia.

Para ele, outro desafio é o enfrentamento à violência. “Temos que diminuir a violência que, infelizmente, ainda é alta na cidade”, destaca o prefeito.

POR QUE ESSES BAIRROS SÃO BONS PARA MORAR?



“Moro no bairro há cinco anos, e não me mudaria para outro lugar. É tranquilo e sossegado morar aqui. O trânsito é tranquilo”

PATRÍCIA REZENDE
PROFESSORA, 40,
BARRO VERMELHO



“Os imóveis aqui são bem valorizados devido à boa infraestrutura do bairro. A localização é privilegiada”

ALEXANDER BANDEIRA
TÉC. SEGURANÇA, 44,
BARRO VERMELHO



“Pelo fato de as ruas serem fechadas, há uma boa segurança. A relação com os vizinhos é tranquila. Todos se respeitam”

ALÉXIA BERMUDES
PUBLICITÁRIA, 28,
MATA DA PRAIA



“Gosto dos meus amigos daqui. A praia é bem perto, posso ir a pé. Tem praças para a gente brincar, e muito verde também”

MURILO FERRAZ MUNIZ
ESTUDANTE, 6,
MATA DA PRAIA



“Há uma energia diferente na Mata da Praia. A vista para o mar é privilegiada. Não há o que reclamar sobre segurança”

RAFAELA BERRÁ
COMERCIANTE, 24,
MATA DA PRAIA



“O bairro é muito sossegado e familiar. A quantidade de comércio é boa, deixando o bairro com aparência residencial”

RICARDO FERREIRA
COMERCIANTE, 48,
MATA DA PRAIA